

## 2 Timóteo Cap 02

- 1 TU, pois, meu filho, fortifica-te na graça que há em Cristo Jesus.
- 2 E o que de mim, entre muitas testemunhas, ouviste, confia-o a homens fiéis, que sejam idôneos para também ensinarem os outros.
- 3 Tu pois, sofre as aflições, como bom soldado de Jesus Cristo.
- 4 Ninguém que milita se embaraça com negócios desta vida, a fim de agradar àquele que o alistou para a guerra.
- 5 E, se alguém também milita, não é coroado se não militar legitimamente.
- 6 O lavrador que trabalha deve ser o primeiro a gozar dos frutos.
- 7 Considera o que digo, e o Senhor te dê entendimento em tudo.
- 8 Lembra-te de que Jesus Cristo, que é da descendência de Davi, ressuscitou dentre os mortos, segundo o meu evangelho;
- 9 Por isso sofro trabalhos e até prisões, como um malfeitor; mas a palavra de Deus não está presa.
- 10 Portanto, tudo sofro por amor dos escolhidos, para que também eles alcancem a salvação que está em Cristo Jesus com glória eterna.
- 11 Palavra fiel é esta: que, se morrermos com ele, também com ele viveremos;
- 12 Se sofrermos, também com ele reinaremos; se o negarmos, também ele nos negará;
- 13 Se formos infiéis, ele permanece fiel; não pode negar-se a si mesmo.
- 14 Traze estas coisas à memória, ordenando-lhes diante do Senhor que não tenham contendas de palavras, que para nada aproveitam e são para perversão dos ouvintes.
- 15 Procura apresentar-te a Deus aprovado, como obreiro que não tem de que se envergonhar, que maneja bem a palavra da verdade.
- 16 Mas evita os falatórios profanos, porque produzirão maior impiedade.
- 17 E a palavra desses roerá como gangrena; entre os quais são Himeneu e Fileto;
- 18 Os quais se desviaram da verdade, dizendo que a ressurreição era já feita, e perverteram a fé de alguns.
- 19 Todavia o fundamento de Deus fica firme, tendo este selo: O Senhor conhece os que são seus, e qualquer que profere o nome de Cristo aparte-se da iniquidade.
- 20 Ora, numa grande casa não somente há vasos de ouro e de prata, mas também de pau e de barro; uns para honra, outros, porém, para desonra.

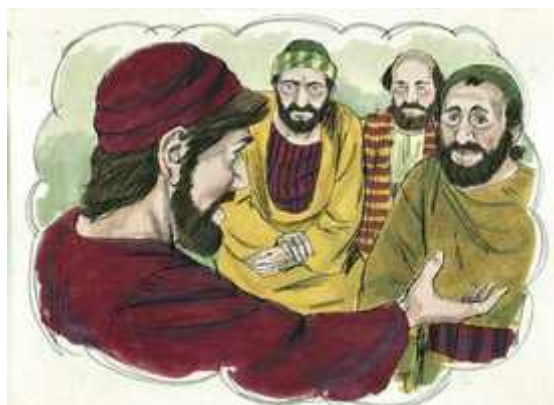


Figure 1:

**21** De sorte que, se alguém se purificar destas coisas, será vaso para honra, santificado e idôneo para uso do Senhor, e preparado para toda a boa obra.

**22** Foge também das paixões da mocidade; e segue a justiça, a fé, o amor, e a paz com os que, com um coração puro, invocam o Senhor.



Figure 2:

**23** E rejeita as questões loucas, e sem instrução, sabendo que produzem contendas.

**24** E ao servo do Senhor não convém contender, mas sim, ser manso para com todos, apto para ensinar, sofredor;

**25** Instruindo com mansidão os que resistem, a ver se porventura Deus lhes dará arrependimento para conhecerem a verdade,

**26** E tornarem a despertar, desprendendo-se dos laços do diabo, em que à



Figure 3:

vontade dele estão presos.

**Cmt MHenry** Intro: " Quanto mais sigamos o que é bom, mais rápido e mais longe fugiremos do perverso. Manter a comunhão dos santos nos tirará da comunhão com as obras infrutíferas das trevas. Note-se quão freqüentemente o apóstolo adverte contra os debates na religião; o qual demonstra com certeza que a religião consiste mais em crer e praticar o que Deus requer que em disputas sutis. São inaptos para ensinar os que são dados a esforçar-se, e são feros e ousados. Ensino, não perseguição, tal é o método das Escrituras para tratar com os que estão no erro. O próprio Deus que dá a revelação da verdade, por sua graça nos leva a reconhecê-lo, do contrário nossos corações continuariam rebelando-se contra isso. não existe o "por acaso" Enquanto a que Deus perdoe aos que se arrependem, mas não podemos dizer que dará arrependimento aos que se opõem a sua vontade. Os pecadores são introduzidos numa armadilha, e na pior delas, porque é do diabo; eles são seus escravos. Se surgimento anseia libertação, que lembre que não pode escapar exceto por arrependimento, que é a dádiva de Deus; que devemos pedi-lo a Ele com oração fervorosa e perseverante. "> Os que estão dispostos a esforçar-se costumam fazê-lo por coisas de pouca importância. Mas as disputas de palavras destroem as coisas de Deus, o apóstolo menciona a alguns que erraram. Não negaram a ressurreição, mas corromperam a doutrina verdadeira. Contudo, nada pode ser mais néscio ou errôneo, pois transtorna a fé temporal de alguns professantes. Este fundamento tem duas coisas escritas nele. Uma fala de nosso consolo. Nada pode derrubar a fé de alguém a quem Deus escolheu. O outro fala do nosso dever. Os que desejem ter o consolo do privilégio devem tomar consciência do dever. Cristo se deu por nós para redimir-nos de toda iniquidade ([Tt 2.14](#)). A

Igreja de Cristo é como uma habitação: algo da mobília é de grande valor; outra parte, de pouco valor e dedicado a usos mais vis. Alguns que professam a religião são como vasos de madeira e barro. Quando os vasos de desonra sejam lançados para serem destruídos, os outros serão cheios de toda a plenitude de Deus. devemos ocupar-nos de que sejamos vasos santos. A cada um a quem Deus aprovar será dedicado ao serviço de seu Mestre, e deste modo será equipado para seu uso.> Que os santos se lembrem e olhem para Jesus, o Autor e Consumador de sua fé, que pelo gozo que lhe foi colocado diante, suportou a cruz, menosprezou a vergonha e agora está sentado à destra do trono de Deus. não deve estranhar-nos que os melhores homens se enfrentem ao pior dos tratamentos; todavia, isto causa regozijo, porque a palavra de Deus não está amarrada. Aqui vemos a causa real e verdadeira de que o apóstolo sofresse aflições por amor do evangelho. Se estivermos mortos para este mundo, para seus prazeres, seus benefícios e suas honras, estaremos por sempre com Cristo num mundo melhor. Ele é fiel a suas advertências e fiel a suas promessas. Esta verdade assegura a condenação do incrédulo e a salvação do crente.> A medida que crescem nossas provações necessitamos fortalecer-nos mais no que é bom: nossa fé, mais forte; nossa resolução, mais forte; nosso amor a Deus e a Cristo, mais forte. Isto em oposição a que sejamos mais fortes segundo nosso próprio poder. Todos os cristãos, mas especialmente os ministros, devem ser fiéis a seu Capitão, e resolutos em sua causa. O grande afã do cristão deve ser agradar a Cristo. devemos esforçar-nos para dominar nossas concupiscências e corrupções, mas não podemos esperar o prêmio se não observarmos as leis. Devemos ter cuidado de fazer o bem de forma correta, por que não se fale mal do bem que fazemos. Alguns que são ativos, desperdiçam seu zelo nas formas externas e em disputas duvidosas. Mas os que lutam licitamente serão coroados no final. Se desejarmos participar dos frutos, devemos trabalhar primeiro; se desejarmos ganhar o prêmio, devemos correr a carreira. Devemos fazer a vontade de Deus antes de receber o prometido, para o qual necessitamos paciência. Junto com nossas orações pelo próximo, para que o Senhor lhes dê entendimento em tudo, devemos estimulá-los e exortá-los a que considerem o que ouvem ou lêem.